



Preparar a Viagem em Segurança

Vacinação de Viajantes

MARIA ETELVINA CALÉ

maio 2014

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PREVENÇÃO DA DOENÇA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Vacinação de Viajantes

As vacinas a recomendar dependem de:

- Local de destino
- Duração da estadia
- Doenças co-existent
- Contra-indicações da Vacinação
- Efeitos adversos
- Duração da imunidade
- Tempo disponível antes da viagem
- Profissão
- Idade
- Sexo
- Custo da Vacina

Vacinação de Viajantes

Classificação, da OMS, das vacinas utilizadas em viajantes

Vacinas exigidas por lei	Vacinas de rotina	Vacinas recomendadas dependendo do destino
Febre amarela Doença Meningocócica 	Tétano, Difteria, Tosse convulsa Hepatite B Poliomielite Sarampo, Papeira, Rubéola <i>Haemophilus influenzae</i>	Cólera Encefalite japonesa Encefalite transmitida por carraças Doença meningocócica Febre Tifoide Gripe Hepatite A Raiva Tuberculose – BCG Varicela

Centros de Vacinação Internacional

- A vacinação contra a febre amarela é efetuada apenas em Centros de Vacinação Internacional do SNS
- Atendem utentes de qualquer região do país desde que portadores de prescrição médica onde conste as vacinas a administrar
- A vacinação com as vacinas contra a febre amarela e febre tifóide está sujeita ao pagamento das taxas sanitárias em vigor (Port.nº260-A/2011 de 5 de agosto)

Centros de Vacinação Internacional

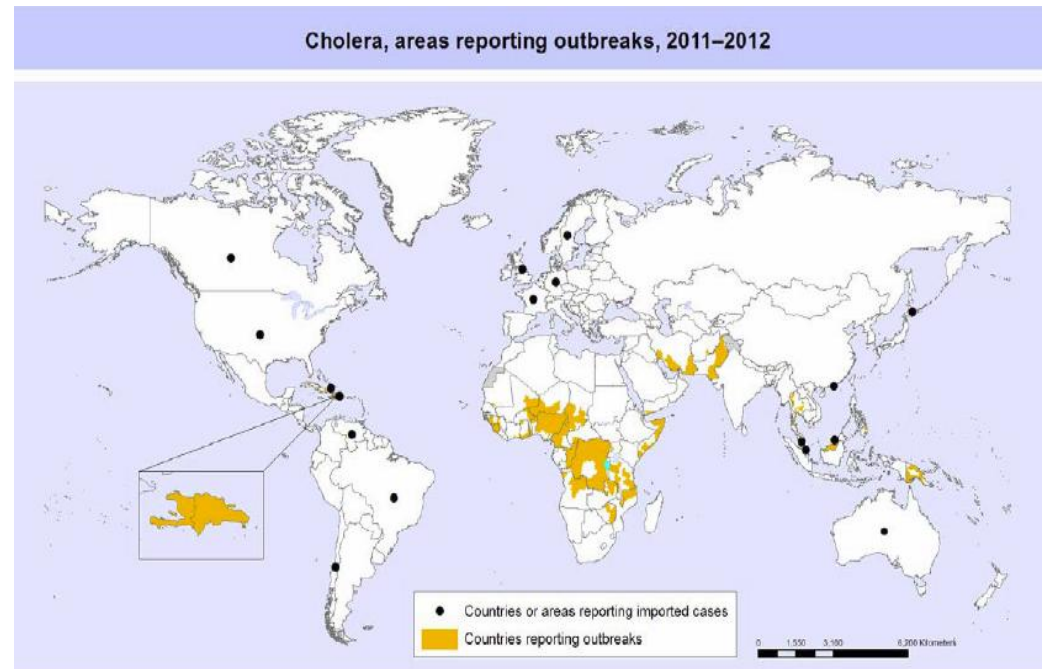
ARS NORTE (7)	ARS CENTRO (4)	ARS LVTEJO (13)	ARS ALENTEJO (3)	ARS ALGARVE (2)	RA AÇORES (9)	RA MADEIRA (1)
Nº 1 Centro de Vacinação Internacional do Porto – Batalha/Guindais	Nº 1 Coimbra – Serv. San. Internacional	Nº 1 Centro de Saúde de Sete Rios	Nº 1 Consulta do Viajante do Hospital do Litoral Alentejano	Nº 1 Centro de Saúde de Faro	Nº 1 Delegação de Saúde de Ponta Delgada (Ilha de São Miguel)	Nº 1 Funchal - Serviço de Sanidade Internacional
Nº 2 Centro de Vacinação Internacional de Braga	Nº 2 Leiria – Serv. San. Internacional	Nº 2 Centro de Saúde de Almada	Nº 2 Centro de Saúde de Sines	Nº 2 Unidade de Saúde Pública de Portimão	Nº 2 Delegação de Saúde de Vila do Porto (Ilha de Santa Maria)	
Nº 3 Centro de Vacinação Internacional do Hospital Joaquim Urbano	Nº 3 Aveiro – Serv. San. Internacional	Nº 3 Hospital Dona Estefânia	Nº 3 Centro de Saúde de Évora Unidade de Saúde das Portas de Avis		Nº 3 Delegação de Saúde de Angra do Heroísmo (Ilha Terceira)	
Nº 4 Centro de Vacinação Internacional de Viana do Castelo	Nº 4 Castelo Branco – Serv. San. Internacional	Nº 4 Hospital São Bernardo			Nº 4 Delegação de Saúde de Santa Cruz da Graciosa (Ilha da Graciosa)	
Nº 5 Centro de Vacinação Internacional do Hospital S. João		Nº 5 Hospital Curry Cabral			Nº 5 Delegação de Saúde da Horta (Ilha do Faial)	
Nº 6 Centro de Vacinação Internacional de Bragança		Nº 6 Hospital Santa Maria (Centro Hospitalar de Lisboa Norte)			Nº 6 Delegação de Saúde das Velas (Ilha de São Jorge)	
Nº 7 Centro de Vacinação Internacional do Porto de Leixões		Nº 7 Hospital Garcia de Orta			Nº 7 Delegação de Saúde da Madalena do Pico (Ilha do Pico)	
		Nº 8 Instituto de Higiene e Medicina Tropical			Nº 8 Delegação de Saúde de Santa Cruz das Flores (Ilha das Flores)	
		N.º 9 ACES Médio Tejo Centro de Saúde do Entroncamento			Nº 9 Delegação de Saúde do Corvo (Ilha do Corvo)	
		N.º 10 ACES Oeste Norte Centro de Saúde do Bombarral				
		N.º 11 ACES Lisboa Ocidental/Oeiras Centro Saúde Paço D'Arcos				
		N.º 12 ACES Amadora Centro de Saúde Damaia USPda Amadora				
		N.º 13 ACES Loures/Odivelas Centro de Saúde da Póvoa Stº Adrião				

Vacinação de viajantes contra a Cólera

Indicações

Permanência prolongada em área endémica em condições sanitárias precárias

A vacinação contra a cólera não é uma exigência oficial internacional, no entanto é exigida em determinados países



The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization
Map Production: Public Health Information
and Geographic Information Systems (GIS)
World Health Organization

 **World Health Organization**
© WHO 2013. All rights reserved.

Vacinação de viajantes contra a Cólera

Dukoral®

- Vacina inativada, 4 estirpes do *Vibrio cholerae* do serogrupo O1
- Apresenta-se em suspensão (3ml) e granulado efervescente (5,6g) para suspensão oral
- Confere imunidade 1 semana após a administração da 2ª dose
- Eficácia protetora 85%, durante 6 meses a 2 anos

Vacinação de viajantes contra a Cólera

Dukoral®

Segurança da vacina

- Reações como dor abdominal, diarreia, perda de consistência das fezes, náuseas e vômitos, ocorrem com frequência semelhante nos grupos de vacinados e placebo

Vacinação de viajantes contra a Cólera

Dukoral®

Contra indicações

- Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer dos excipientes da vacina
- Doença gastrointestinal aguda ou doença febril aguda

Vacinação de viajantes contra a Cólera

Dukoral®

Posologia

Indicada a partir dos 2 anos de idade

Indivíduos com idade entre 2 e 6 anos	3 doses (75ml)
Indivíduos com > 6 anos de idade	2 doses (150ml)

Esquema de vacinação criança: 0 - 7 - 14 dias

Dose única de reforço após 6 meses

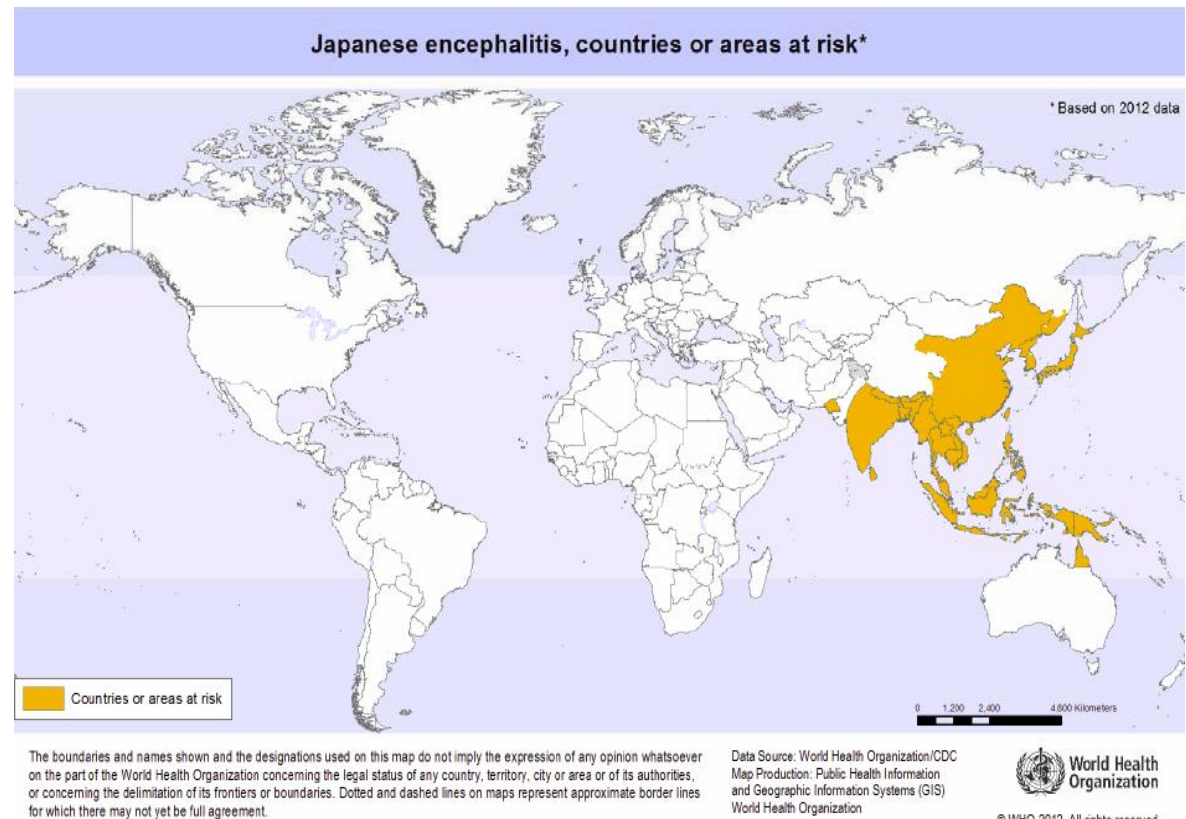
Esquema de vacinação adulto: 0 - 7 dias

Dose única de reforço após 2 anos

Vacinação de viajantes contra a Encefalite Japonesa

Indicações

Viajantes para zonas rurais endémicas com estadia >1 mês e especialmente se coincidir com as monções (Junho a Dezembro)



Vacinação de viajantes contra a Encefalite Japonesa



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

Ixiaro®

- Vacina inativada, adsorvida em hidróxido de alumínio
- Apresenta-se em suspensão injetável (0,5ml)
- Apresenta-se em suspensão para administração via intramuscular (0,5ml)
- A taxa de seroconversão é de 29,4%, 10 dias após a 1ª dose e de 97,3% 1 semana após a 2ª dose
- É recomendada uma dose de reforço 12 a 24 meses após a vacinação primária

Vacinação de viajantes contra a Encefalite Japonesa



DGS
Direção-Geral da Saúde

Ixiaro®

Segurança da vacina

- As reações adversas mais frequentes incluem dores de cabeça e mialgias. Ocorrem nos 3 primeiros dias após a vacinação, são ligeiras e resolvem espontaneamente
- Cerca de 40% dos vacinados apresentam reações sistémicas
- Reações no local da inoculação ocorrem em 54% dos vacinados

Vacinação de viajantes contra a Encefalite Japonesa

Ixiaro®

Contra indicações

- Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes
- Hipersensibilidade suspeita ou comprovada a proteínas de roedores ou proteínas de origem neural
- Hipersensibilidade a uma dose anterior da vacina
- Doença febril ou infecciosa ativa

Vacinação de viajantes contra a Encefalite Japonesa

Ixiaro[®]

Posologia

Indicada a partir dos 2 meses de idade

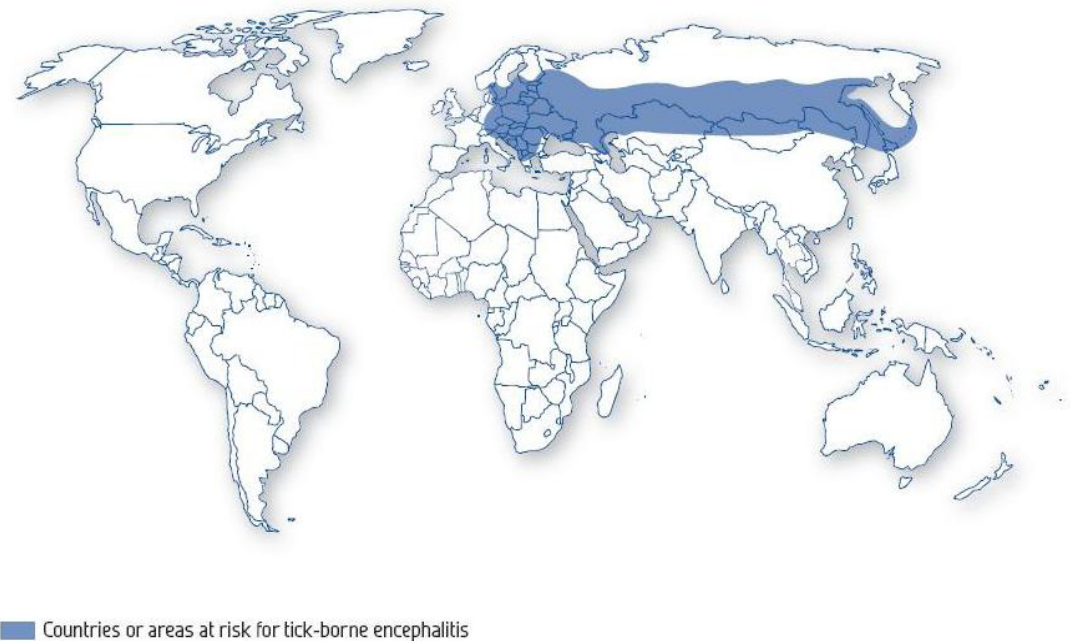
Indivíduos com idade entre 2 meses e 3 anos	2 doses (0,25ml)
Indivíduos com > 3 anos de idade	2 doses (0,5ml)

**Esquema de vacinação: 0 - 28 dias,
1 dose única de reforço após 12 a 24 meses**

Vacinação de viajantes contra a Encefalite da Carraça/Encefalite Estival/Tick borne Encephalitis

Indicações

Viajantes para florestas da Europa Central por períodos > 3 semanas, especialmente se a estadia ocorrer no verão



Acknowledgment: Adapted from Lindquist L, Vapalahti O. Lancet Infect Dis. 27(1186), 2008.

Vacinação de viajantes contra a Encefalite da Carraça/Encefalite Estival/Tick borne Encephalitis



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

FSME-IMMUN®

- Vacina inativada, absorvida em hidróxido de alumínio e cultivada em embrião de pinto
- Apresenta-se em suspensão para administração via intramuscular (0,5ml)
- Taxa de seroconversão >90% após a 2ª dose e >97% após a 3ª dose

Vacinação de viajantes contra a Encefalite da Carraça/Encefalite Estival/Tick borne Encephalitis



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

FSME-IMMUN®

Segurança da vacina

- Reações locais ligeiras, dor e aumento da sensibilidade no local da inoculação
- Reações gerais como cefaleias, febre, náuseas e vômitos são pouco frequentes

Vacinação de viajantes contra a Encefalite da Carraça/Encefalite Estival/Tick borne Encephalitis



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

FSME-IMMUN®

Contra indicações

- Hipersensibilidade à vacina ou aos seus componentes (formaldeído, neomicina, gentamicina, sulfato de protamina)
- Hipersensibilidade grave a ovos e proteínas de pinto
- Infecção febril aguda

Vacinação de viajantes contra a Encefalite da Carraça/Encefalite Estival/Tick borne Encephalitis

FSME-IMMUN®

Posologia

Indicada a partir de 1 ano de idade

Indivíduos com idade entre 1 e 16 anos	3 doses (0,25ml)
Indivíduos com idade >16 anos	3 doses (0,50ml)

Esquema de vacinação recomendado: 0 - 1 a 3 meses - 5 a 12 meses

Dose de reforço a cada 3 a 5 anos

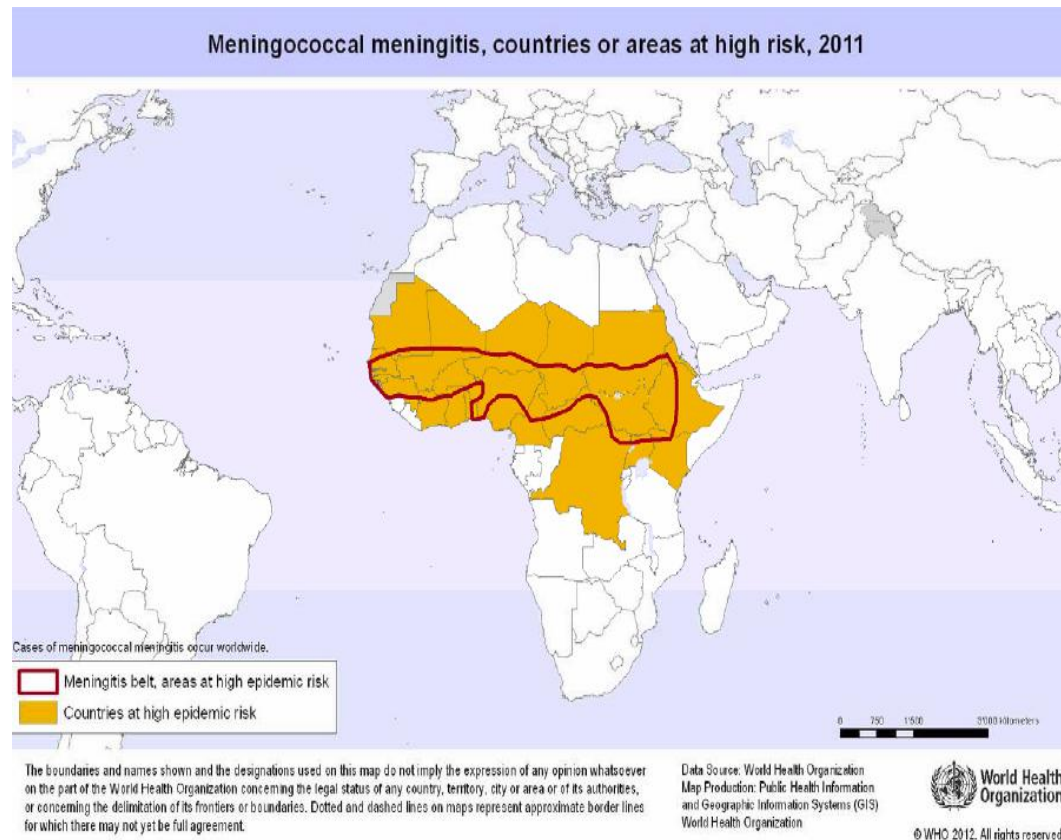
Esquema de vacinação rápido: 0 - 2 semanas - 5 a 12 meses

Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Indicações

Viajantes que se desloquem para a África Sub-Sariana, desde o Senegal à Etiópia (cintura Africana da meningite) de novembro a junho (época seca)

Peregrinação a Meca



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Menveo®

- Vacina conjugada tetravalente contra os serogrupos A,C,W₁₃₅,Y
- Apresenta-se em pó e solução para solução injectável para administração via intramuscular (0,5ml)
- Necessidade de reforço ainda não determinada



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Menveo®

Segurança da vacina

- Os efeitos adversos mais comuns referem-se ao local da inoculação e são a dor
- Os efeitos sistémicos mais frequentes são as cefaleias
- Duram um a dois dias e geralmente não são graves



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Menveo®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente da vacina
- Hipersensibilidade após administração de dose anterior
- Síndrome febril grave



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Menveo®

Posologia

Indicada a partir dos 2 anos de idade

Indivíduos com ≥ 2 anos de idade	1 dose (0,5 ml)
---------------------------------------	-----------------

Necessidade de dose de reforço ainda não determinada



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Nimenrix®

- Vacina conjugada tetravalente contra os serogrupos A,C,W₁₃₅,Y
- Apresenta-se em pó e solvente para solução injectável para administração via intramuscular (0,5ml)
- Necessidade de reforço ainda não estabelecida



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Nimenrix®

Segurança da vacina

- Os efeitos adversos mais comuns referem-se ao local da inoculação e são a dor, vermelhidão e inchaço
- Os efeitos sistémicos mais frequentes são febre, irritabilidade, sonolência, cefaleias e perda de apetite



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Nimenrix®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente da vacina
- Hipersensibilidade após administração de dose anterior



Vacinação de viajantes contra a Doença Meningocócica

Nimenrix®

Posologia

Indicada a partir dos 12 meses de idade

Indivíduos com ≥ 1 anos de idade	1 dose (0,5 ml)
---------------------------------------	-----------------

Necessidade de dose de reforço ainda não determinada

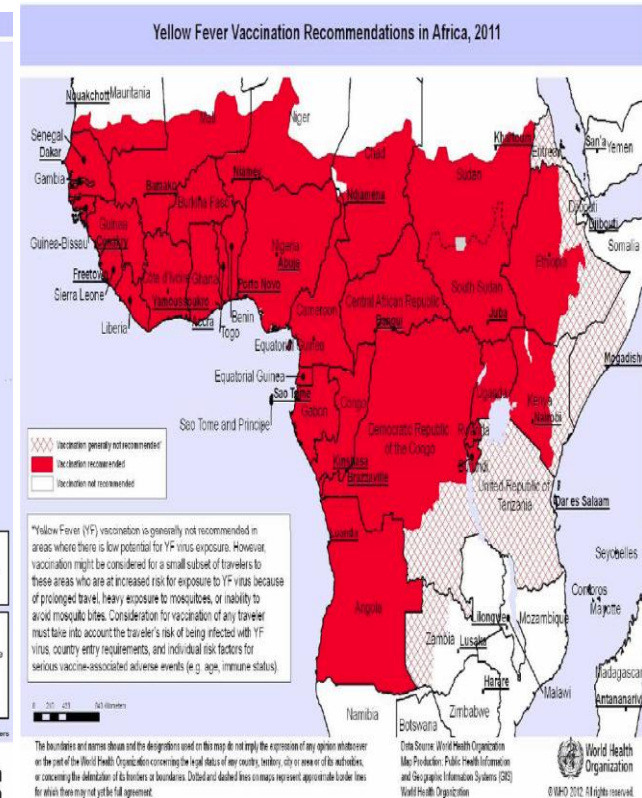


Vacinação de viajantes contra a Febre Amarela

Indicações

Viajantes que se deslocuem para áreas endêmicas

Vacina obrigatória para alguns destinos e está sujeita a regulamentação internacional



Vacinação de viajantes contra a Febre Amarela

Stamaril®

- Vacina viva atenuada (estirpe 17D), do vírus da febre amarela, cultivada em embrião de galinha, contém neomicina e polimixina
- Apresenta-se em suspensão para administração via subcutânea (0,5ml) ou intramuscular
- Confere imunidade 7 a 10 dias após a administração



Vacinação de viajantes contra a Febre Amarela

Stamaril®

Segurança da vacina

- Reações sistémicas ocorrem em 5% dos vacinados, que referem cefaleias, febre e mialgias
- Reações de hipersensibilidade retardada (urticária, angioedema, exantema) foram verificadas em 0,2% dos casos
- Pode provocar encefalite se administrada antes dos 4 meses de idade



Vacinação de viajantes contra a Febre Amarela

Stamaril®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente
- Immunodepressão (VIH/SIDA sintomático ou $CD4 < 400$; Doença oncológica; Corticoterapia; Transplantes; Tratamento com imunossuppressores
- Gravidez (principalmente no 1º trimestre)
- Varicela e vacinação com vacinas vivas (intervalo de 3-4 semanas)



Vacinação de viajantes contra a Febre Amarela

Stamaril®

Posologia

Indicada a partir dos 9 meses de idade

Indivíduos com ≥ 9 meses de idade	1 dose (0,5ml)
--	----------------

Recomenda-se uma dose de reforço a cada 10 anos



Vacinação de viajantes contra a Febre Tifoide

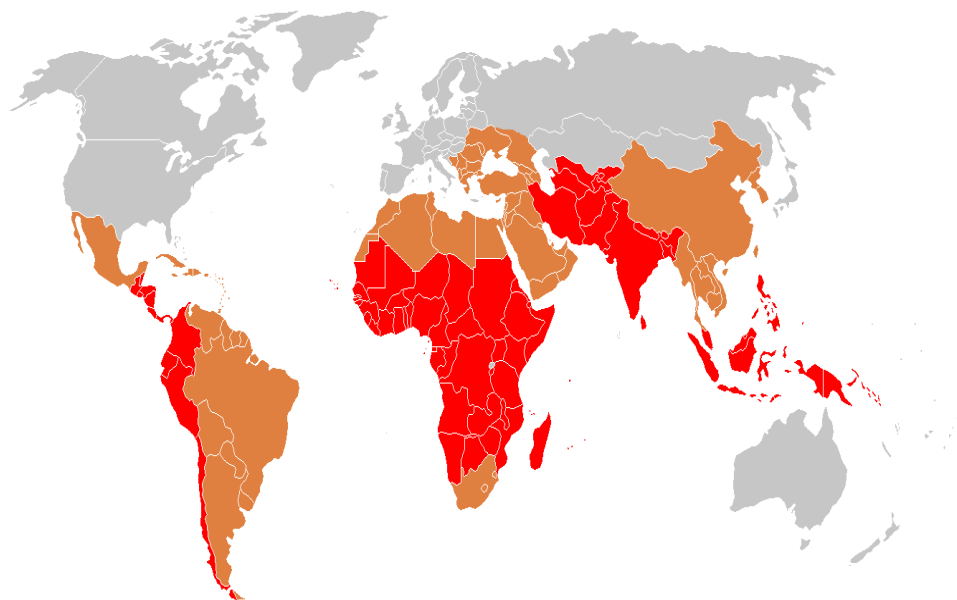
Indicações

Viagens com duração
> 3 - 4 semanas para o
norte e oeste de
África, sul da Ásia e
América Latina

Exposição a más
condições de higiene

Litíase biliar

Imunodeprimidos



Vacinação de viajantes contra a Febre Tifoide

Typhim Vi®

- Vacina polissacarídea de antigénio capsular Vi purificado (estripe Ty2) de *Salmonella typhi*, para administração parentérica (Typhim Vi®)
- Apresenta-se em solução para administração via intramuscular (0,5ml) ou subcutânea
- Confere imunidade após 2 semanas
- Taxa de seroconversão > 90%



Vacinação de viajantes contra a Febre Tifoide

Typhim Vi®

Segurança da Vacinação

- Reações locais ligeiras como dor moderada rubor e induração foram descritas em 60% de voluntários
- Reações gerais como febre, cefaleias, mal-estar, mialgias, náuseas ou dor abdominal, foram raras
- Reações alérgicas (prurido, rash, urticária), foram muito raras



Vacinação de viajantes contra a Febre Tifoide

Typhim Vi®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente
- Doença aguda
- Doença crónica evolutiva
- Gravidez



Vacinação de viajantes contra a Febre Tifoide

Typhim Vi® Posologia

Indicada a partir dos 2 anos de idade

Indivíduos com ≥ 2 anos	1 dose (0,5ml)
------------------------------	----------------

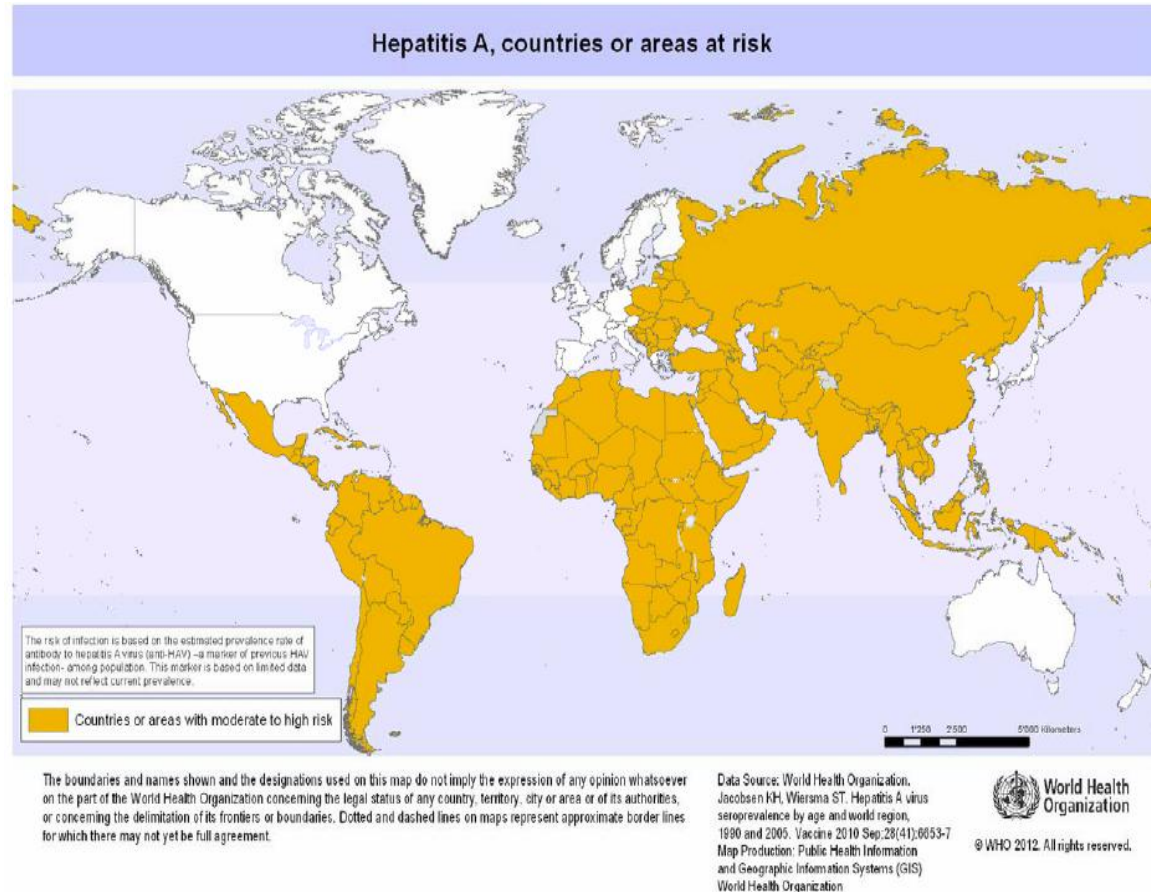
Recomenda-se uma dose de reforço a cada 3 anos



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A

Indicações

Viajantes que se desloquem para áreas endémicas, principalmente locais com condições sanitárias deficientes e água de consumo não controlada



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A

Havrix®

- Vacina inativada em formaldeído e adsorvida em hidróxido de alumínio
- Apresenta-se em suspensão injectável para administração por via intramuscular
 - Júnior: 720 unidades ELISA VHA (0,5ml)
 - Adulto: 1440 unidades ELISA VHA (1 ml)
- Taxa de seroconversão de 99%, um mês após uma dose



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A

Havrix®

Segurança da vacina

- Os efeitos indesejáveis são ligeiros e de curta duração (< a 24 h)
- O mais frequente é dor no local da inoculação
- Foram também referidos: rubor e ligeiro edema local, cefaleias, mal-estar, vômitos, febre, náuseas e ou anorexia
- As crianças referem menos efeitos indesejáveis



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A

Havrix®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente da vacina
- Hipersensibilidade após administração de dose anterior



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A

Havrix®

Posologia

Indicada a partir do 1 ano de idade

Indivíduos com idade entre 1 e 18 anos	1 dose (720 unidades ELISA) (0,5ml)
Indivíduos com > 19 anos de idade	1 dose (1440 unidades ELISA) (1ml)

Recomenda-se 1 dose única de reforço 6-12 meses após a 1ª dose

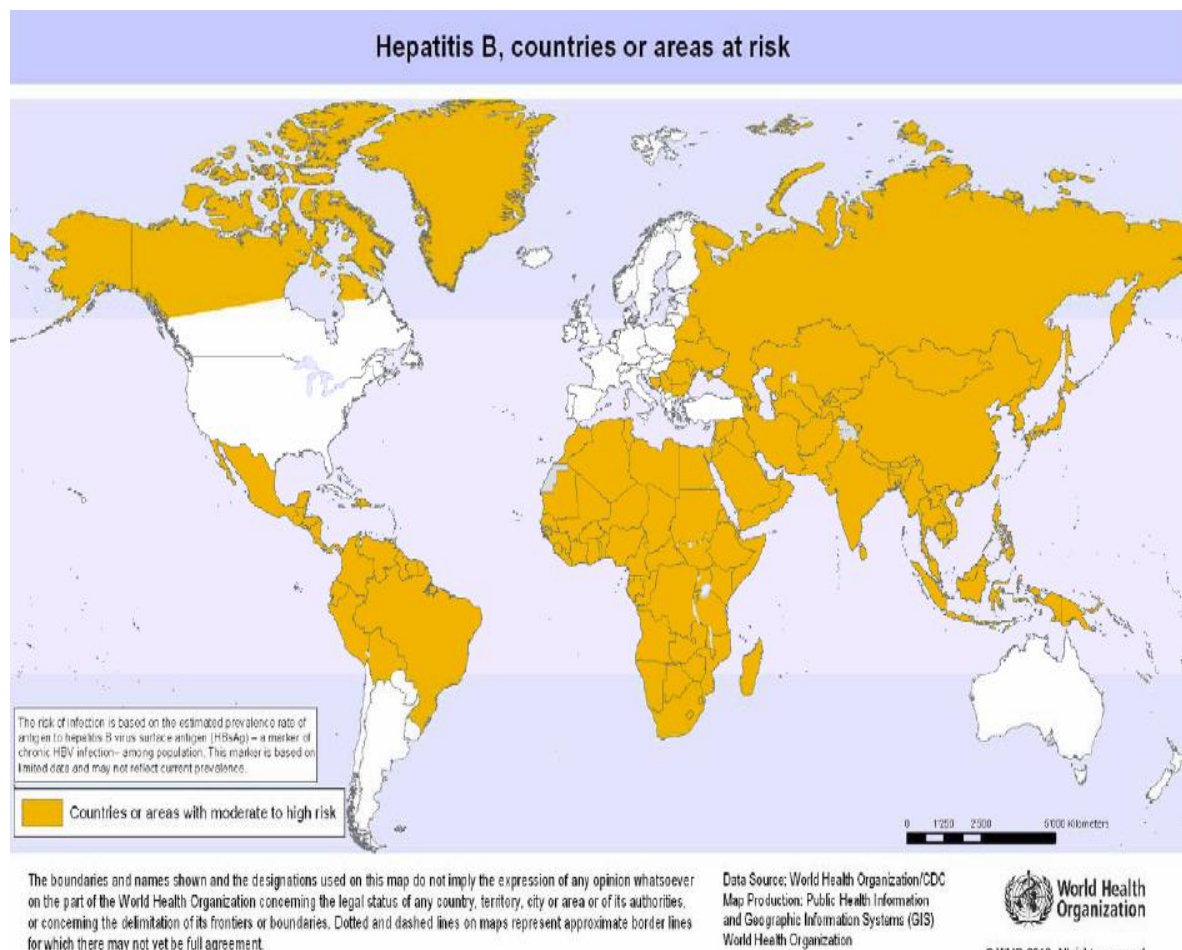


Vacinação de viajantes contra a Hepatite A+B

Indicações

Viajantes que se desloquem para áreas endémicas

Indivíduos com risco profissional ou sexual, hemofílicos, toxicodependentes



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A+B

Twinrix®

- Vacina combinada, inativada da hepatite A e recombinada da hepatite B
- Apresenta-se em suspensão injectável para administração por via intramuscular
 - Júnior: 360 unidades ELISA VHA + 10 µg HVB (0,5ml)
 - Adulto: 720 unidades ELISA VHA + 20 µg HVB (1ml)
- Taxa de seroconversão para a hepatite A, 89%, um mês após 1ª dose e 100% um mês após 3ª dose; para a hepatite B, 67%, um mês após 1ª dose e 100% um mês após 3ª dose



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A+B

Twinrix®

Segurança da vacina

- Os efeitos adversos mais comuns referem-se ao local da inoculação e são: dor transitória, eritema, edema
- Os efeitos sistémicos são raros, ligeiros e transitórios, referindo-se febre, cefaleias, mal estar, fadiga, náuseas e vômitos



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A+B

Twinrix®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente da vacina
- Hipersensibilidade após administração de dose anterior de Twinrix® ou das vacinas monovalentes contra a hepatite A e B
- Síndrome febril grave



Vacinação de viajantes contra a Hepatite A+B

Twinrix®

Posologia

Indicada a partir do 1 ano de idade

Indivíduos com idade entre 1 e 15 anos	3 doses (360 U E VHA + 10 µg AgHBs) - 0,5 ml
Indivíduos com >15 anos de idade	3 doses (720 U E VHA + 20 µg AgHBs) - 1 ml

Esquema de vacinação: 0-1-6 meses

Sem doses de reforço



DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

**Polio infected countries for which WHO recommends
Polio immunization or boosting to travellers***

*As of 01 Aug 2013

- Countries endemic for wild poliovirus
- Countries reporting paralytic cases due to wild poliovirus during the last 6 months*
- Countries reporting wild poliovirus isolated from environmental samples and/or healthy individuals during the last 6 months

0 340 680 1,360 Kilometers

The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization
Map Production: Public Health Information and Geographic Information Systems (GIS)
World Health Organization

© WHO 2013. All rights reserved.

Vacinação de viajantes contra a Poliomielite

Imovax Polio®

- Vacina inativada de poliovírus tipo 1, 2, 3
- Apresenta-se em suspensão para administração via intramuscular (0,5ml). Também pode ser administrada via subcutânea
- A imunidade surge após a 2ª dose



Vacinação de viajantes contra a Poliomielite

Imovax Polio®

Segurança da vacina

- Os efeitos indesejáveis mais frequentes são as reações locais e a febre
- As reações locais dependem do local da inoculação, da via de administração e do nº de doses anteriores
- Não há relato de reações sistémicas graves



Vacinação de viajantes contra a Poliomielite

Imovax Polio®

Contra indicações

- Hipersensibilidade às substâncias ativas
- Hipersensibilidade aos excipientes
- Reação grave a uma dose anterior
- A vacinação deve ser adiada em caso de doença aguda ou doença febril



Vacinação de viajantes contra a Poliomielite

Imovax Polio®

Posologia

Indicada a partir das 6 semanas de idade

Indivíduos com idade ≥ 6 semanas e < 7 anos	4 doses (0,5 ml)
Indivíduos com idade ≥ 7 anos e < 18 anos	3 doses (0,5 ml)
Indivíduos com idade ≥ 18 anos	3 doses (0,5 ml)

Esquema de vacinação < 7 anos idade: 0 - 1 - 2 - 6 a 12 meses

Esquema de vacinação ≥ 7 anos : 0 - 1 - 6 a 12 meses

Esquema de vacinação rápido: 0 - 1 - 2 - 6 meses

1 dose única de reforço após 10 anos



Vacinação de viajantes contra a Poliomielite

A OMS declarou, em 5 de maio de 2014, que a continuação da **transmissão a nível internacional do vírus da poliomielite** constitui uma **Emergência de Saúde Pública**

Temporariamente, a OMS recomenda que, para evitar a disseminação internacional do vírus, os **países onde há transmissão do vírus selvagem** da poliomielite **assegurem a vacinação** dos viajantes que saem dos seus países

Vacinação de viajantes contra a Poliomielite

- Os países onde há transmissão do vírus selvagem* da poliomielite devem assegurar que os residentes ou viajantes com permanência igual ou superior a 4 semanas, possuam registo (Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia) de vacinação contra a poliomielite (vacina oral ou injetável), efetuada entre 4 semanas e 12 meses (ou o mais cedo possível) antes de viajar para fora do país
- A vacinação contra a poliomielite pode ser ponderada em Portugal, em viajantes com deslocações frequentes ou com permanência igual ou superior a 4 semanas em países onde ocorra transmissão do vírus selvagem da poliomielite, de modo a que estas pessoas estejam vacinadas há menos de 12 meses quando saírem desses países

* Lista atualizada de países de risco:

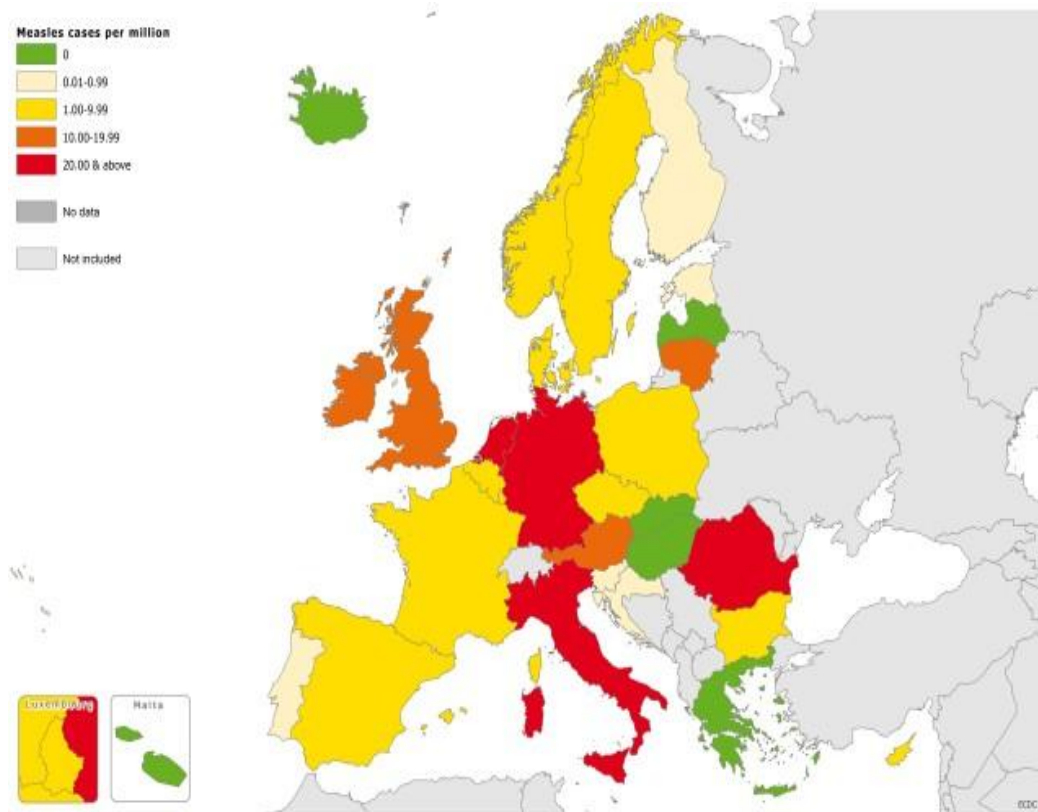
<http://www.polioeradication.org/dataandmonitoring/poliothisweek.aspx>

Vacinação de viajantes contra o Sarampo

Indicações

Viajantes suscetíveis que se desloquem para áreas endémicas ou onde decorram surtos (Europa, África e Ásia)

Os <18 anos de idade devem estar vacinadas com 2 doses, respeitando o intervalo mínimo de 4 semanas entre doses



Vacinação de viajantes contra o Sarampo

M-M-RVAXPRO®

- Vacina viva atenuada contra o sarampo, papeira e rubéola
- Apresenta-se em pó e veículo para suspensão injectável para administração via intramuscular ou subcutânea (0,5ml)
- Taxa de seroconversão para o sarampo 90,6% após 1ª dose e 98,6% após 2ª dose



Vacinação de viajantes contra o Sarampo

M-M-RVAXPRO®

Segurança da vacina

- Os efeitos adversos mais comuns referem-se ao local da inoculação e são eritema, dor e tumefação
- Os efeitos sistémicos mais frequentes são a febre



Vacinação de viajantes contra o Sarampo

M-M-RVAXPRO®

Contra indicações

- Hipersensibilidade a qualquer componente da vacina
- Hipersensibilidade após administração de dose anterior
- Trombocitopenia ou púrpura trombocitopénica na sequência de uma dose anterior da vacina
- Tuberculose ativa



Vacinação de viajantes contra o Sarampo

M-M-RVAXPRO®

Posologia

Indicada a partir dos 6 meses de idade

Indivíduos com idade ≥ 6 meses e < 12 meses*	1 dose (0,5 ml)*
Indivíduos com idade ≥ 12 meses e < 18 anos	2 doses (0,5 ml)
Indivíduos com idade ≥ 18 anos	1 dose (0,5 ml)

* considerada dose 0, devendo ser administrada a 1ª e 2ª doses do esquema recomendado no Programa Nacional de Vacinação a partir dos 12 meses de idade

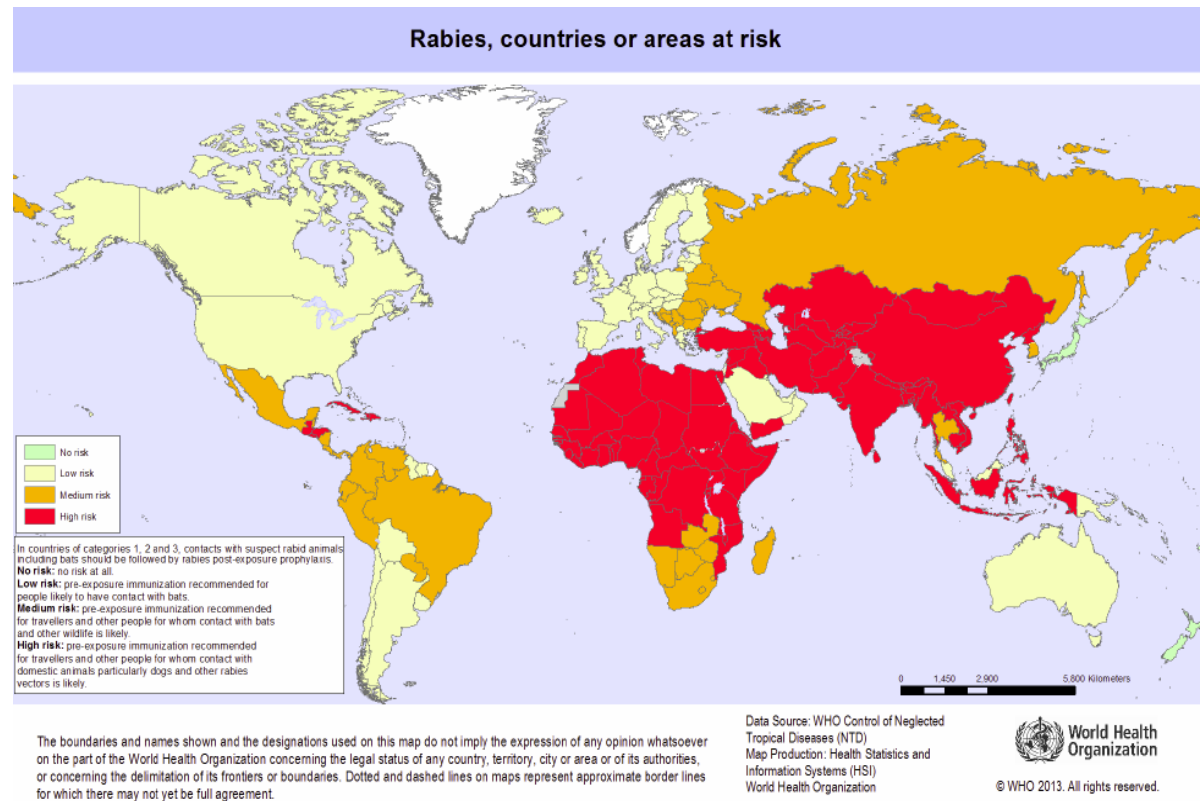
Esquema de vacinação de 2 doses: 0 - 1 mês



Vacinação de viajantes contra a Raiva

Indicações

Viajantes que se deslocam para estadia prolongada para áreas endémicas – Ásia e América do Sul



Vacinação de viajantes contra a Raiva

Rabipur®

- Vacina inativada preparada em cultura de células embrionárias purificadas de pinto
- Apresenta-se em pó e solvente para solução para administração via intramuscular (1ml)
- Pode ser utilizada em profilaxia pré-exposição ou tratamento pós-exposição



Vacinação de viajantes contra a Raiva

Rabipur®

Segurança da vacina

- Os efeitos adversos mais comuns são: dor e induração no local a injeção e desaparecem em 24 a 48 horas
- Já foram reportadas reações alérgicas graves, incluindo anafilaxia, broncospasmo, edema, urticária ou prurido



Vacinação de viajantes contra a Raiva

Rabipur®

Contra indicações

- Profilaxia pré-exposição
 - Antecedentes de hipersensibilidade grave a qualquer componente da vacina
 - Doença febril aguda
- Tratamento pós-exposição
 - Não existem contra indicações



Vacinação de viajantes contra a Raiva

Rabipur®

Posologia pré-exposição

Indivíduos de todas as idades	3 doses (1ml)
-------------------------------	---------------

Esquema de vacinação: 0 - 7 - 21 ou 28 dias

A necessidade de doses de reforço deve ser avaliada individualmente



Vacinação de viajantes contra a Raiva

Rabipur®

Posologia pós-exposição

**Depende do estado vacinal anterior e do tipo de
exposição, podendo variar entre 2 e 5 doses**





DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



www.dgs.pt